

2º SIMULADO

Linguagens, códigos e suas tecnologias.

PORTUGUÊS

TEXTO PARA QUESTÃO 1:



(www.folha.uol.com.br, 15.07.2022.)

1. Na medida em que se debruça sobre o próprio processo de confecção de tiras, a tira de André Dahmer apresenta um caráter
a) social.
b) enigmático.
c) metalinguístico.
d) contraditório.
e) satírico.

2. Examine a tirinha da cartunista Laerte.



(Laerte. Lola, a andorinha, 2013.)

Na construção de sua tirinha, Laerte mobiliza fundamentalmente os seguintes recursos expressivos:

- a) metalinguagem e eufemismo.
- b) ambiguidade e pleonasma.

c) ambiguidade e eufemismo.

d) intertextualidade e metalinguagem.

e) intertextualidade e pleonasma.

TEXTO PARA QUESTÃO 3:

Conceição Evaristo nasceu numa favela da zona sul de Belo Horizonte. Trabalhava como empregada doméstica, até concluir o Curso Normal, já então com 25 anos. Mudou-se para o Rio de Janeiro, tendo estudado Letras em uma universidade pública, a UFRJ. Suas obras abordam temas como discriminação racial, de gênero e de classe. A pobreza e a vulnerabilidade da população afro-brasileira, envolvendo mulheres e homens, é a tônica da autora em *Olhos D'Água*.

MARIA

Maria estava parada há mais de meia hora no ponto do ônibus. Estava cansada de esperar. Se a distância fosse menor, teria ido a pé. Era preciso mesmo ir se acostumando com a caminhada. O preço da passagem estava aumentando tanto! Além do cansaço, a sacola estava pesada. No dia anterior, no domingo, havia tido festa na casa da patroa. Ela levava para casa os restos. Quando o ônibus apontou lá na esquina, Maria abaixou o corpo, pegando a sacola que estava no chão entre as suas pernas. O ônibus não estava cheio, havia lugares. Ela poderia descansar um pouco, cochilar até a hora da descida. Ao entrar, um homem levantou lá de trás, do último banco, fazendo um sinal para o trocador. Passou em silêncio, pagando a passagem dele e de Maria. Ela reconheceu o homem. Quanto tempo, que saudades! Como era difícil continuar a vida sem ele. Maria sentou-se na frente. O homem sentou-se a seu lado. Ela se lembrou do passado. Do homem deitado com ela. Da vida dos dois no barraco. Dos primeiros enjoos. Da barriga enorme que todos diziam de gêmeos, e da alegria dele. Que bom! Nasceu! Era um menino! E haveria de se tornar um homem. Maria viu, sem olhar, que era o pai de seu filho. Ele continuava o mesmo. Bonito, grande, o olhar assustado não se fixando em nada e em ninguém. Sentiu uma mágoa imensa. Por que não podia ser de uma outra forma? Por que não podiam ser felizes? E o menino, Maria? Como vai o menino? cochichou o homem. Sabe que sinto falta de vocês? Tenho um buraco no peito, tamanha a saudade! Tou sozinho! Não arrumei, não quis mais ninguém. Você já teve outros... outros filhos? A mulher baixou os olhos como que pedindo perdão. É. Ela teve mais dois filhos, mas não tinha ninguém também.

[...]

O homem falava, mas continuava estático, preso, fixo no banco. Cochichava com Maria as palavras, sem, entretanto, virar para o lado dela. Ela sabia o que o homem dizia. Ele estava dizendo de dor, de prazer, de alegria, de filho, de vida, de morte, de despedida. Do buraco-saudade no peito dele... Desta vez ele cochichou um pouquinho mais alto. Ela, ainda sem ouvir direito, adivinhou a fala dele: um abraço, um beijo, um carinho no filho. E, logo após, levantou rápido sacando a arma. Outro lá atrás gritou que era um assalto. Maria estava com muito medo. Não dos assaltantes. Não da morte. Sim da vida. Tinha três filhos. O mais velho, com onze anos, era filho daquele homem que estava ali na frente com uma arma na mão. O de lá de trás vinha recolhendo tudo. O motorista seguia a viagem. Havia o silêncio de todos no ônibus. Apenas a voz do outro se ouvia pedindo aos passageiros que entregassem tudo rapidamente. O medo da vida em Maria ia aumentando. Meu Deus, como seria a vida dos seus filhos?

[...]

Os assaltantes desceram rápido. (...). Ela não conhecia assaltante algum. Conhecia o pai de seu primeiro filho. Conhecia o homem que tinha sido dela e que ela ainda amava tanto. Ouvia uma voz: *Negra safada, vai ver que estava de coleio com os dois*. Outra voz vinda lá do fundo do ônibus acrescentou: *Calma, gente! Se ela estivesse junto com eles, teria descido também*. Alguém argumentou que ela não tinha descido só para disfarçar. Estava mesmo com os ladrões. Foi a única a não ser assaltada. *Mentira, eu não fui e não sei por quê*. Maria olhou na direção de onde vinha a voz e viu um rapazinho negro e magro, com feições de menino e que lembravam vagamente o seu filho. A primeira voz, a que acordou a coragem de todos, tornou-se um grito: *Aquela puta, aquela negra safada estava com os ladrões!* O dono da voz levantou e se encaminhou em direção à Maria. A mulher teve medo e raiva. Que merda! Não conhecia assaltante algum. Não devia satisfação a ninguém. Olha só, a negra ainda é atrevida, disse o homem, lascando um tapa no rosto da mulher. Alguém gritou: *Lincha! Lincha! Lincha!*... Uns passageiros desceram e outros voaram em direção à Maria. O motorista tinha parado o ônibus para defender a passageira:

— Calma pessoal! Que loucura é esta? Eu conheço esta mulher de vista. Todos os dias, mais ou menos neste horário, ela toma o ônibus comigo. Está vindo do trabalho, da luta para sustentar os filhos...

Lincha! Lincha! Lincha! Maria punha sangue pela boca, pelo nariz e pelos ouvidos. A sacola havia arrebentado

e as frutas rolavam pelo chão. Será que os meninos iriam gostar de melão?

Tudo foi tão rápido, tão breve, Maria tinha saudades de seu ex-homem. Por que estavam fazendo isto com ela? O homem havia segredado um abraço, um beijo, um carinho no filho. Ela precisava chegar em casa para transmitir o recado. Estavam todos armados com facas a laser que cortam até a vida. Quando o ônibus esvaziou, quando chegou a polícia, o corpo da mulher estava todo dilacerado, todo pisoteado.

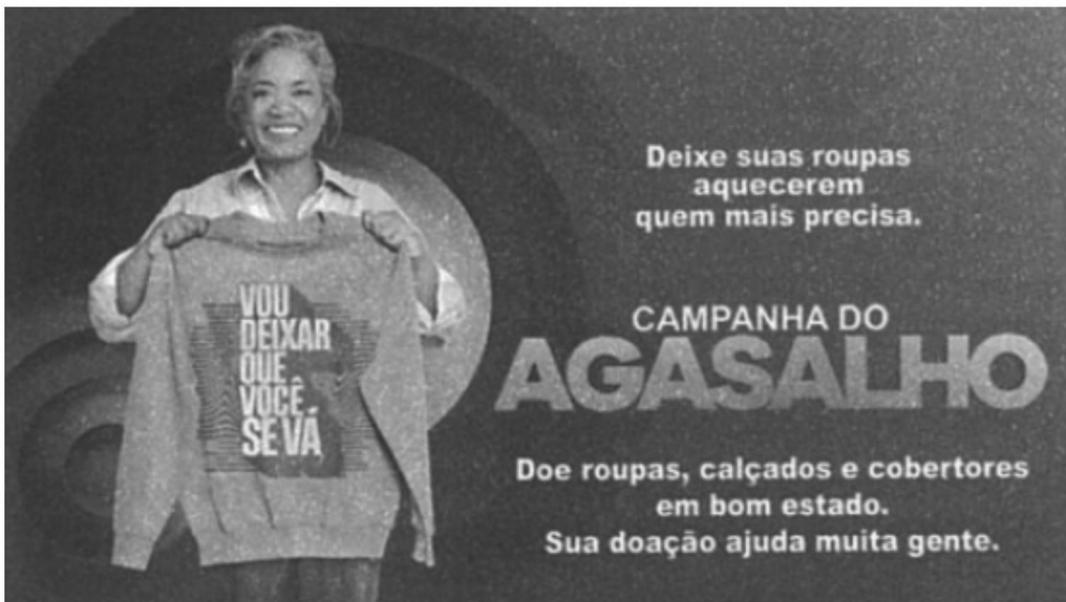
Maria queria tanto dizer ao filho que o pai havia mandado um abraço, um beijo, um carinho.

EVARISTO, Conceição. Olhos D'Água. Rio de Janeiro: Pallas: Fundação Biblioteca Nacional, 2016.

3. A linguagem tem funções que levam em consideração a intencionalidade do emissor, o que pode ser exemplificado na cena final do conto que, apesar de retratar uma situação que se poderia tornar manchete de jornal, portanto referencial, leva o leitor a observar

- a) combinação das funções: fática, pelo contato próximo com o leitor; metalinguística, pela duplicação de frase e de sentimentos, capturados pelo narrador.
- b) sobreposição de funções: emotiva, pela seleção de palavras que exprimem desejo; conativa, pela tentativa de influenciar o pensamento do leitor.
- c) articulação de funções: metalinguística, pela sensibilização do público leitor devido à beleza da narração; conativa, pelo caráter panfletário do fluxo narrativo.
- d) evidência de funções: poética, pela seleção e pela combinação do léxico; emotiva, pela expressividade dos sentimentos narrados.
- e) configuração de funções: conativa, pelo olhar do narrador de dentro e de fora do personagem; poética pelas equivalências sonoro-gráficas das palavras e seus ritmos.

TEXTO PARA QUESTÃO 4



Disponível em: <https://www.defesacivil.rs.gov.br>. Acesso em: 11 mar. 2024 (adaptado).

4. Nesse cartaz, a expressão “Vou deixar que você se vá”, em conjunto com os elementos não verbais utilizados tem a finalidade de

- a) incentivar o descarte de itens defeituosos.
- b) promover a reciclagem de produtos usados.
- c) garantir a conservação de roupas de inverno.
- d) relacionar o gesto de doação à ideia de desapego.
- e) comparar a peça de roupa ao sentimento de despedida.

TEXTO PARA QUESTÃO 5

Memes e fake news: o impacto na educação das crianças

Há quem diga que o Brasil nunca mais foi o mesmo depois dos memes. Na economia da velocidade, alguns apostam no humor, outros no engajamento político, e tem gente investindo alto na mentira também. Diante desse cenário, uma pergunta se torna essencial: será que todo mundo está conseguindo traduzir as mensagens postadas, curtidas e compartilhadas?

Essa dúvida incentivou uma professora de língua portuguesa a desenvolver uma proposta de leitura e análise crítica de memes com estudantes do ensino fundamental, na rede pública do Distrito Federal, na cidade de Samambaia. “Percebi que muitos alunos e pais estavam divulgando conteúdos sem saber o que havia por trás das palavras”, relata a professora.

“O que antes era engraçado para os alunos passou a ser visto com outros olhos”, afirma a professora. Para ela, que utilizou a representação da criança em memes de WhatsApp como material gerador das discussões em sala de aula, aguçar o olhar sobre essas mensagens impacta diretamente a atitude de postar, curtir e compartilhar conteúdos ao estimular o uso consciente da informação que circula nas plataformas de mídia social.

Letramento político e midiático é um desafio intergeracional. Em tempos de notícias falsas, de imagens manipuladas e de memes sendo usados como triunfo da verdade de cada um, checagem de informação e interpretação de texto acabam se tornando moedas valiosas.

Disponível em: <https://lunetas.com.br>. Acesso em: 15 jan. 2024 (adaptado).

5. Ao abordar a relação dos memes com a educação, a reportagem sustenta uma crítica à

- a) falta de fiscalização no uso de aplicativos de mensagens por crianças.
- b) divulgação de informação manipulada em postagens virtuais.
- c) utilização de ferramentas digitais no trabalho educacional.
- d) exploração de conteúdos humorísticos nas mídias sociais.
- e) propagação de mensagens com objetivos políticos.

TEXTO PARA QUESTÃO 6

Diante do pouco dinheiro para produtos básicos de sobrevivência, são as adolescentes o alvo mais vulnerável à precariedade menstrual. Sofrem com dois fatores: o desconhecimento da importância da higiene menstrual para sua saúde e a dependência dos pais ou familiares para a compra do absorvente, que acaba entrando na lista de artigos supérfluos da casa.

A falta do absorvente afeta diretamente o desempenho escolar dessas estudantes e, como consequência, restringe o desenvolvimento de seu potencial na vida adulta. Dados da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS), do IBGE, revelaram que, das meninas entre 10 e 19 anos que deixaram de fazer alguma atividade (estudar, realizar afazeres domésticos, trabalhar ou, até mesmo, brincar) por problemas de saúde nos 14 dias anteriores à data da pesquisa, 2,88% deixaram de fazê-la por problemas menstruais. Para efeitos de comparação, o índice de meninas que relataram não ter conseguido realizar alguma de suas atividades por gravidez e parto foi menor: 2,55%.

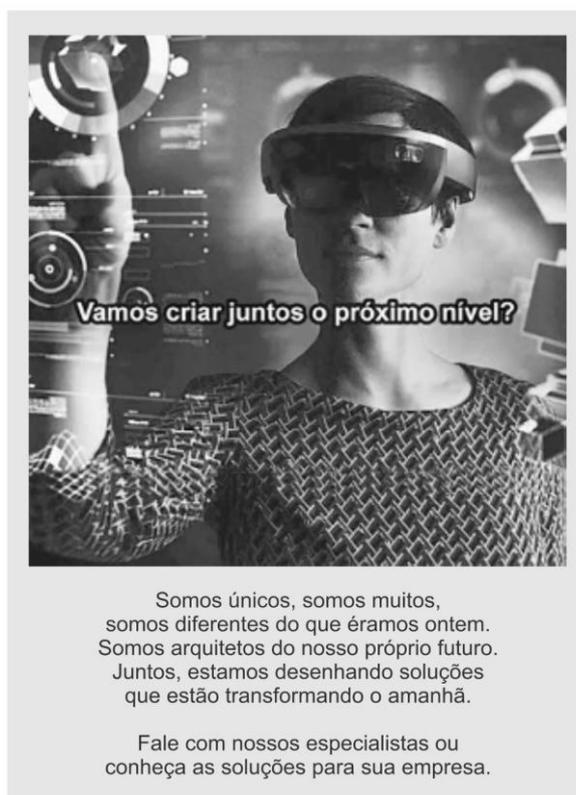
Dados da ONU apontam que, no mundo, uma em cada dez meninas falta às aulas durante o período menstrual. No Brasil, esse número é ainda maior: uma entre quatro estudantes já deixou de ir à escola por não ter absorventes. Com isso, perdem, em média, até 45 dias de aula, por ano letivo, como revela o levantamento Impacto da Pobreza Menstrual no Brasil. O ato biológico de menstruar acaba por virar mais um fator de desigualdade de oportunidades entre os gêneros.

Disponível em: www12.senado.leg.br. Acesso em: 21 jan. 2024 (adaptado).

6. Esse texto é marcado pela função referencial da linguagem, uma vez que cumpre o propósito de:

- a) sugerir soluções para um problema de ordem social.
- b) estabelecer uma relação entre menstruação e gravidez.
- c) comparar o desempenho acadêmico de mulheres e homens.
- d) informar o leitor sobre o impacto da pobreza menstrual na vida das mulheres.
- e) orientar o público sobre a necessidade de rotinas de autocuidado na adolescência.

TEXTO PARA QUESTÃO 7



Vamos criar juntos o próximo nível?

Somos únicos, somos muitos, somos diferentes do que éramos ontem. Somos arquitetos do nosso próprio futuro. Juntos, estamos desenhando soluções que estão transformando o amanhã.

Fale com nossos especialistas ou conheça as soluções para sua empresa.

Folha de S. Paulo, 31 out. 2021

7. Nesse anúncio publicitário, o trecho que concentra concomitantemente marcas das funções conativa e emotiva da linguagem é

- a) “Vamos criar juntos o próximo nível?”.
- b) “Somos diferentes do que éramos ontem.”.
- c) “Juntos, estamos desenhando soluções”.
- d) “que estão transformando o amanhã.”.
- e) “conheça as soluções para sua empresa.”

TEXTO PARA QUESTÃO 8



JUNHO VERDE
NÃO FIQUE DE FORA. VISTA ESTA CAUSA.
DIGA NÃO À DESNUTRIÇÃO
— 6 DE JUNHO —
DIA DE COMBATE À DESNUTRIÇÃO
Convidamos todos os nossos amigos e parceiros para vestirem a camisa. “Diga não à desnutrição”.

Disponível em: www.cfn.org.br. Acesso em: 23 jan. 2024 (adaptado).

8. Em busca de adesão ao projeto de combate à desnutrição, um recurso que esse cartaz mobiliza de forma verbal e também não verbal é a

- a) informação sobre a data do evento.
- b) explicitação do problema a ser enfrentado.

- c) representação da ideia de vestir a camisa.
- d) convocação para uma confraternização entre amigos.
- e) orientação sobre a forma de contribuir com a campanha.

TEXTO PARA QUESTÃO 09



BROWNE, Dik. *O melhor de Haggart, o Horrível* – v. 1 Porto Alegre: L&PM, 2009.

9. Na tirinha, observa-se a predominância da função

- a) conativa.
- b) fática.
- c) poética.
- d) metalinguística.
- e) referencial.

TEXTO PARA QUESTÃO 10

Rios sem discurso

Quando um rio corta, corta-se de vez o discurso-rio de água que ele fazia; cortado, a água se quebra em pedaços, em poços de água, em água parálitica. Em situação de poço, a água equivale a uma palavra em situação dionária: isolada, estanque no poço dela mesma, e porque assim estanque, estancada; e mais: porque assim estancada, muda, e muda porque com nenhuma comunica, porque cortou-se a sintaxe desse rio, o fio de água por que ele discorria.

João Cabral de Melo Neto. *A educação pela pedra*.

10. No texto, predominam as seguintes funções da linguagem:

- a) fática e referencial.
- b) referencial e conativa.
- c) metalinguística e poética.
- d) poética e conativa.
- e) metalinguística e fática.

TEXTO PARA QUESTÃO 11

“Luva abandonada”, de Alberto de Oliveira, para responder às questões.

Uma só vez calçar-vos me foi dado,
Dedos claros! A escura sorte minha,
O meu destino, como um vento irado,
Levou-vos longe e me deixou sozinha!

Sobre este cofre, desta cama ao lado,
Murcho, como uma flor, triste e mesquinha,
Bebendo ávida o cheiro delicado
Que aquela mão de dedos claros tinha.

Cálix¹ que a alma de um lírio teve um dia
Em si guardada, antes que ao chão pendesse,
Breve me hei de esfazer² em poeira, em nada...

Oh! em que chaga viva tocaria
Quem nesta vida compreender pudesse
A saudade da luva abandonada!

(www.nilc.icmc.usp.br)

¹cálix: invólucro externo de uma flor; cálice.

²esfazer: desfazer.

11. O recurso expressivo que constitui o elemento estruturante do soneto é

- a) a metalinguagem.
- b) o pleonasma.
- c) a personificação.
- d) o eufemismo.
- e) a intertextualidade.

TEXTO PARA QUESTÃO 12

Recado pro bolsinho da camisa

Laurenço Diaféria

Não sei como você se chama, garoto, mas te vi um dia atravessando o viaduto de concreto.

Caia chuva.

Teus cabelos estavam ensopados e a camisa de brim grudada no teu corpo magro e ágil como flecha disparada pelo arco do trabalho.

Você corria saltando no reflexo do asfalto molhado, como bolinha de gude rolada na infância.

Não deu tempo para perguntar teu nome. Tuas pernas finas tinham pressa. Você carregava a maleta de mão com fecho cromado, e dentro dela havia o peso da responsabilidade de papéis sérios e urgentes, que deveriam chegar a um ponto qualquer da Cidade, antes que se fechassem os guichês e portarias.

Outra vez te vi, garoto.

Fazia então um sol redondo e cheio pendurado no travessão do espaço.

Outra vez, teus cabelos úmidos de suor, a camisa de brim manchada, as calças rústicas mostrando a marca da barra que tua mãe soltou de noite, fio por fio, com um sorriso e um orgulho:

— O moleque está crescendo!

Não sei como você se chama, garoto.

Te conheço de vista escalando os edifícios, alpinista de elevadores, abridor de picadas na multidão, ponta de

lança rompedor nesta briga de foice que são as ruas da Cidade.

Garoto que cresce sob o sol e chuva carregando na maleta cheques, duplicatas, títulos, recibos, cartas, telegramas, tutu, bufunfa, grana e um retrato da menina que te espera na lanchonete.

Teu nome é: — gente.

Inventaram outro nome enrolado para dizer que você é garoto do batente.

Office-boy.

Guri que finta banco, escritório, repartição, fila, balcão, pedido de certidão, imposto a pagar, taxa de conservação, título no protesto e que mata no peito e baixa no terreno quando encontra os olhos da garota da caixa, que pergunta de modo muito legal:

— Tem dois cruzeiros trocados?

Moleque valente que acorda cedo, engole café com pão, fala tchau mesmo, vai pro ponto do ônibus ou estação, se pendura na condução, se vira mais que pião, tem sua turma, conta vantagem, lê jornal na banca, esquenta a marmita, discute a seleção, e depois do almoço bebe um refrigerante gelado e pede uma esfirra com limão.

E depois toca de novo a zunir pela Cidade, conhecido em tudo que é esquina, oi daqui, oi dali, até que a tarde chega e o garoto sai correndo de volta pra casa, vestir o guarda-pó, apanhar a esferográfica, enfiar os cadernos na sacola e enfrentar a escola, o sono, a voz do professor, o quadro-negro, a equação de duas incógnitas, depois de ter passado o dia inteiro gastando sola.

Guri, teu nome é: — gente.

Menino de escritório, menino do batente, que agarra o trabalho com unhas e dentes, sem você a Cidade amanheceria paralisada como bicho enorme ao qual houvessem cortado as pernas.

Pois bem: este recado não é para ser entregue a ninguém, a não ser a você mesmo.

Se quiser, guarde-o no bolsinho da camisa.

Um dia, quando você estiver completamente crescido, quando tiver bigodes, telefones, papéis importantes para preencher, alguns cabelos brancos; e sua mãe não precisar (ou não puder mais) desmanchar a barra de suas calças que ficaram curtas; quando você tiver de dar ordens de serviço a outros garotos da Cidade, saberá que, para chegar a qualquer lugar, o segredo é não desistir no meio do caminho.

Mas não se esqueça nunca de que as oportunidades não apenas se recebem ou se conquistam.

As oportunidades também devem ser oferecidas para que as pessoas pequenas saibam que seu nome é: — gente.

No futebol da vida, garoto, a parada é dura e a bola, dividida. Jogue o jogo mais limpo que você tiver. Jogue sério.

Não afrouxe se o passe recebido parecer longo demais.

Os mais bonitos gols da vida são marcados pelos que acreditam na força de seu pique.

Ponha esse recado no bolsinho da camisa, guri.

Um dia você descobrirá que a vida nem sempre é a conquista da taça.

A vida é participar do campeonato.

Vai nela, garotão!

(*Antologia da crônica brasileira* — de Machado de Assis a Lourenço Diaféria. São Paulo: Moderna, 2005.p. 196-9.)

12. Analise os seguintes trechos:

"Você corria saltando no reflexo do asfalto molhado, como bolinha de gude rolada na infância".

"Não deu tempo para perguntar teu nome. Tuas pernas finas tinham pressa".

Identifique as figuras de linguagem empregadas pelo autor nas passagens destacadas.

a) Metáfora e prosopopeia.

b) Comparação e metonímia.

c) Antítese e eufemismo.

d) Sinestesia e hipérbole.

e) Personificação e símile.

LITERATURA

13. Policarpo Quaresma, cidadão brasileiro, funcionário público, certo de que a língua portuguesa é emprestada ao Brasil; certo também de que, por esse fato, o falar e o escrever em geral, sobretudo no campo das letras, se veem na humilhante contingência de sofrer continuamente censuras ásperas dos proprietários da língua; sabendo, além, que, dentro do nosso país, os autores e os escritores, com especialidade os gramáticos, não se entendem no tocante à correção gramatical, vendo-se, diariamente, surgir azedas polêmicas entre os mais profundos estudiosos do nosso idioma – usando do direito que lhe confere a Constituição, vem pedir que o Congresso Nacional decrete o tupi-guarani como língua oficial e nacional do povo brasileiro.

BARRETO, L. *Triste fim de Policarpo Quaresma*. Disponível em: www.dominiopublico.gov.br. Acesso em: 26 jun. 2012

Nessa petição da pitoresca personagem do romance de Lima Barreto, o uso da norma-padrão justifica-se pela

- a) **situação social de enunciação representada.**
- b) divergência teórica entre gramáticos e literatos.
- c) pouca representatividade das línguas indígenas.
- d) atitude irônica diante da língua dos colonizadores.
- e) tentativa de solicitação do documento demandado.

14. A sua concepção de governo [do Marechal Floriano Peixoto] não era o despotismo, nem a democracia, nem a aristocracia; era a de uma tirania doméstica. O bebê portou-se mal, castiga-se. Levada a coisa ao grande o portar-se mal era fazer-lhe oposição, ter opiniões contrárias às suas e o castigo não eram mais palmadas, sim, porém, prisão e morte. Não há dinheiro no tesouro; ponham-se as notas recolhidas em circulação, assim como se faz em casa quando chegam visitas e a sopa é pouca: põe-se mais água.

BARRETO, L. *Triste fim de Policarpo Quaresma*. São Paulo: Brasiliense, 1956 (fragmento).

A obra literária de Lima Barreto faz uma crítica incisiva ao período da Primeira República no Brasil. No fragmento do romance *Triste fim de Policarpo Quaresma*, a expressão “tirania doméstica”, como concepção do governo florianista, significa que

- a) o regime político era omissivo e elitista.
- b) a visão política de governo era infantilizada.
- c) o presidente empregava seus parentes no governo.
- d) **o modelo de ação política e econômica era patriarcal.**
- e) o presidente assumiu a imagem populista de pai da nação.

15. Psicologia de um vencido

Eu, filho do carbono e do amoníaco,
Monstro de escuridão e rutilância,
Sofro, desde a epigênese da infância,
A influência má dos signos do zodíaco.

Profundíssimamente hipocondríaco,
Este ambiente me causa repugnância...
Sobe-me à boca uma ânsia análoga à ânsia
Que se escapa da boca de um cardíaco.

Já o verme — este operário das ruínas —
Que o sangue podre das carnificinas
Come, e à vida em geral declara guerra,

Anda a espreitar meus olhos para roê-los,
E há de deixar-me apenas os cabelos,
Na frialdade inorgânica da terra!

ANJOS, A. *Obra completa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994.

A poesia de Augusto dos Anjos revela aspectos de uma literatura de transição designada como pré-modernista. Com relação à poética e à abordagem temática presentes no soneto, identificam-se marcas dessa literatura de transição, como

- a) a forma do soneto, os versos metrificados, a presença de rimas e o vocabulário requintado, além do ceticismo, que antecipam conceitos estéticos vigentes no Modernismo.
- b) o empenho do eu lírico pelo resgate da poesia simbolista, manifesta em metáforas como “Monstro de escuridão e rutilância” e “influência má dos signos do zodíaco”.
- c) a seleção lexical emprestada ao cientificismo, como se lê em “carbono e amoníaco”, “epigênese da infância” e “frialdade inorgânica”, que restitui a visão naturalista do homem.
- d) a manutenção de elementos formais vinculados à estética do Parnasianismo e do Simbolismo, dimensionada pela inovação na expressividade poética, e o desconcerto existencial.
- e) a ênfase no processo de construção de uma poesia descritiva e ao mesmo tempo filosófica, que incorpora valores morais e científicos mais tarde renovados pelos modernistas.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Apóstrofe à carne

*Quando eu pego nas carnes do meu rosto,
Pressinto o fim da orgânica batalha:
– Olhos que o húmus necrófago estraçalha,
Diafragmas, decompondo-se, ao sol-posto.*

*E o Homem – negro e heteróclito composto,
Onde a alva flama psíquica trabalha,
Desagrega-se e deixa na mortalha
O tacto, a vista, o ouvido, o olfato e o gosto!*

*Carne, feixe de mônadas bastardas,
Conquanto em flâmeo fogo efêmero ardas,
A dardejar relampejantes brilhos,*

*Dói-me ver, muito embora a alma te acenda,
Em tua podridão a herança horrenda,
Que eu tenho de deixar para os meus filhos!*

(Augusto dos Anjos. *Obra completa*, 1994.)

16. No soneto de Augusto dos Anjos, é evidente

- a) a visão pessimista de um “eu” cindido, que desiste de conhecer-se, pelo medo de constatar o já sabido de sua condição humana transitória.
- b) o transcendentalismo, uma vez que o “eu” desintegrado objetiva alçar voos e romper com um projeto de vida marcado pelo pessimismo e pela tortura existencial.
- c) a recorrência a ideias deterministas que impulsionam o “eu” a superar seus conflitos, rompendo um ciclo que naturalmente lhe é imposto.
- d) a vontade de se conhecer e mudar o mundo em que se vive, o que só pode ser alcançado quando se abandona a desintegração psíquica e se parte para o equilíbrio do “eu”.
- e) o uso de conceitos advindos do cientificismo do século XIX, por meio dos quais o poeta mergulha no “eu”, buscando assim explorar seu ser biológico e metafísico.

INGLÊS

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:



(www.alexhallatt.com. Adaptado.)

17. (Unesp 2025) According to the comic strip, the characters that agree to stock up chocolate as essential food to protect them from climate change are

- a) both penguins and the bear.
- b) the bear and the penguin on the left.
- c) just the two penguins.
- d) the rabbit, the bear and both penguins.
- e) the penguin on the right and the bear.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

It is well established that some people are genetically predisposed to a shorter lifespan. It is also well known that lifestyle factors, specifically smoking, alcohol consumption, diet and physical activity, can have an impact on longevity. However, until now there has been no investigation to understand the extent to which a healthy lifestyle may counterbalance genetics.

Findings from several long-term studies suggest a healthy lifestyle could offset effects of life-shortening genes by 62% and add as much as five years to your life. The results were published in the journal *BMJ Evidence-Based Medicine*. "This study elucidates the pivotal role of a healthy lifestyle in mitigating the impact of genetic factors on lifespan reduction," the researchers concluded.

(Andrew Gregory. www.theguardian.com, 30.04.2024. Adaptado.)

18. (Unesp 2025) The text is mainly about

- a) the role of a healthy lifestyle to compensate unfavourable genetics.
- b) the necessary lifestyle changes people have to be aware of to be productive.
- c) the effect of smoking and alcohol abuse on quality of life.
- d) ways to improve genetics and live longer by adopting a diet and some exercise.
- e) manners to overcome the fear of an early death that most people have.

19. (Enem PPL 2024) **The Middle East is warming faster than much of the world, and Kuwait is moving towards unbearable temperatures.**

With the mercury topping 53°C, three Kuwaiti citizens — **an influencer, a weather forecaster and a retired civil servant — raised the alarm.**

They urged that Kuwait must not be allowed to get any hotter — and none of them had a solution to offer.

The Global Climate Summit (COP26) in Glasgow was seen as crucial if climate change is to be brought under control. Almost 200 countries were asked for their plans to cut emissions, and it could lead to major changes to our everyday lives.

Disponível em: www.bbc.com. Acesso em: 26 out. 2021 (adaptado).

Nesse texto, o vocábulo “*unbearable*” enfatiza a

- a) **dificuldade da vida em temperaturas muito altas.**
- b) importância da conferência global do clima.
- c) rapidez do aquecimento no Oriente Médio.
- d) descrença na previsão do tempo.
- e) mudança na vida cotidiana.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Wangari Maathai



Wangari Maathai, in full Wangari Muta Maathai, (born April 1, 1940, Nyeri, Kenya—died September 25, 2011, Nairobi), Kenyan politician and environmental activist who was awarded the 2004 Nobel Prize for Peace, becoming the first Black African woman to win a Nobel Prize.

Maathai was educated in the United States at Mount St. Scholastica College (1964) and at the University of Pittsburgh (M.S., 1966). In 1971 she received a Ph.D. at the University of Nairobi, effectively becoming the first woman in either East or Central Africa to earn a doctorate.

Maathai developed the idea that village women could improve the *environment* by planting trees to provide a fuel source and to slow the processes of deforestation and desertification. The Green Belt Movement, an organization she founded in 1977, had by the early 21st century planted some 30 million trees. Leaders of the Green Belt Movement established the Pan African Green Belt Network in 1986 in order to educate world leaders about conservation and environmental improvement.

In addition to her conservation work, Maathai was elected to Kenya’s National Assembly in 2002 with 98 percent of the vote, and in 2003 she was appointed assistant minister of environment, natural resources, and wildlife. When she won the Nobel Prize in 2004, the committee commended her “holistic approach to sustainable development that embraces democracy, human rights, and women’s rights in particular.” She published an autobiography, *Unbowed*, in 2007. Another volume, *The Challenge for Africa* (2009), criticized Africa’s leadership as ineffectual and urged Africans to try to solve their problems without Western assistance. Maathai was a frequent contributor to international publications such as the *Los Angeles Times* and *the Guardian*.

Wangari Maathai | Extract taken from Biography, Nobel Peace Prize, Books, Green Belt Movement, & Facts | Britannica

20. (Uema 2024) Wangari Maathai developed a project to improve the environment. If they fail the main goal of this project, one would have, as a consequence

- a) deforestation of the village.
- b) flourishing of many trees in the area.
- c) **desertification of the environment.**
- d) easier fuel resource.
- e) the community starving to death.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Examine a tirinha de Reza Farazmand, publicada na conta do Instagram “Poor Drawn Lines”, em 17.06.2022.



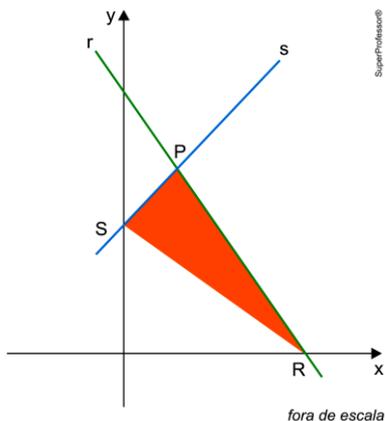
21. (Fmj 2023) Para a construção da tirinha, o cartunista recorre, sobretudo, ao seguinte recurso expressivo:

- a) eufemismo.
- b) hipérbole.
- c) pleonasma.
- d) antítese.
- e) personificação

Matemática e suas Tecnologias

GEOMETRIA

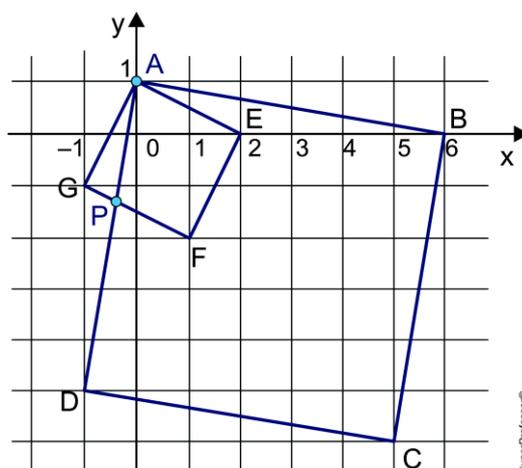
22. (Albert Einstein - Medicina 2025) No plano cartesiano, a reta r , de equação $y = -\frac{5}{2}x + 12$, intersecta a reta s , de equação $y = x + 5$, no ponto P . A reta r intersecta o eixo x no ponto R , e a reta s intersecta o eixo y no ponto S , como na figura.



A área do triângulo de vértices PRS é:

- a) $\frac{44}{5}$
- b) $\frac{47}{5}$
- c) $\frac{51}{5}$
- d) $\frac{54}{5}$
- e) $\frac{49}{5}$

23. (Unesp 2025) A figura indica dois quadrados, ABCD e AEFG, no plano cartesiano de eixos ortogonais. Os pontos A(0, 1) e P(x, y) são pontos comuns aos dois quadrados, e os vértices B e E têm coordenadas (6, 0) e (2, 0), respectivamente.



Nessas condições, a ordenada do ponto P é:

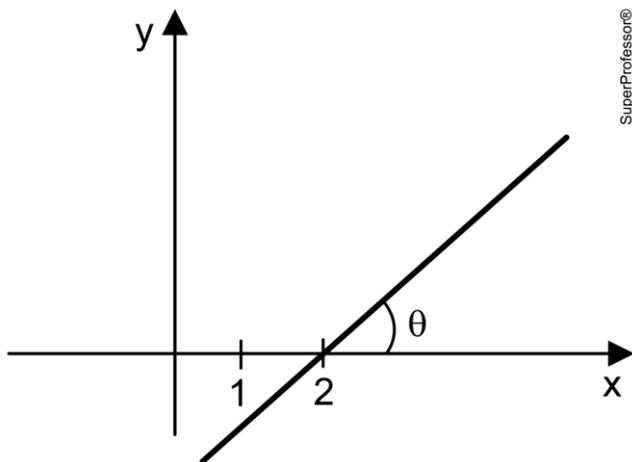
- a) $-\frac{34}{25}$
- b) $-\frac{33}{25}$
- c) $-\frac{13}{10}$
- d) $-\frac{17}{13}$
- e) $-\frac{27}{20}$

24. (Uece 2024) No plano, com o sistema de coordenadas cartesianas usual, seja r a reta cuja equação é $3x - y + 1 = 0$.

As equações das retas paralelas a r que distam 5 unidades de r são:

- a) $y = 3x + \sqrt{10}$ e $y = 3x - \sqrt{10}$.
- b) $y = 3x + 1 + 5\sqrt{10}$ e $y = 3x + 1 - 5\sqrt{10}$.
- c) $y = 3x - 1 - 5\sqrt{10}$ e $y = 3x + 1 - \sqrt{10}$.
- d) $y = 3x + 5\sqrt{10}$ e $y = 3x - 5\sqrt{10}$.
- e) $y = 3x - 1$ e $y = 3x + 1$.

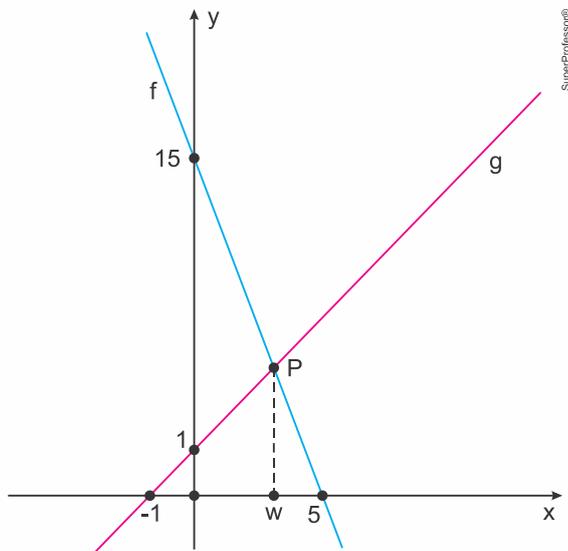
25. (Eear 2024) Se a reta da figura passa pelo ponto $(2,0)$, então é correto escrever a equação da reta pela fórmula



- a) $y - \cotg \theta + 2 \cdot \cotg \theta = 0$
- b) $y \cdot \sen \theta + x \cdot \cos \theta + 2 \cdot \sen \theta = 0$
- c) $y \cdot \cos \theta - x \cdot \sen \theta + 2 \cdot \sen \theta = 0$
- d) $y \cdot \sen \theta - x \cdot \cos \theta + 2 \cdot \sen \theta = 0$
- e) $y - x \cdot \cos \theta + 2 \cdot \cos \theta = 0$

ÁLGEBRA

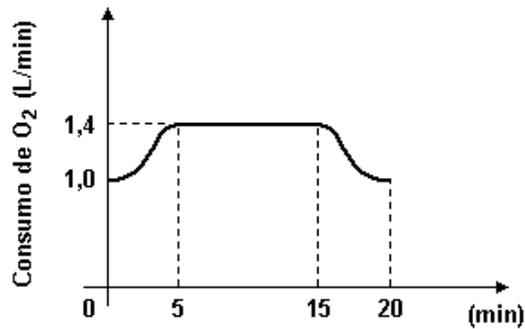
26. (Uerj 2024) Observe o plano cartesiano, no qual estão representadas as funções f e g :



O ponto P de interseção entre os gráficos dessas funções possui abscissa w , cujo valor é:

- a) $\frac{5}{2}$
- b) 3
- c) $\frac{7}{2}$
- d) 4
- e) $\frac{9}{2}$

27. (Uerj 2001) O gráfico abaixo representa o consumo de oxigênio de uma pessoa que se exercita, em condições aeróbicas, numa bicicleta ergométrica. Considere que o organismo libera, em média, 4,8 kcal para cada litro de oxigênio absorvido.



A energia liberada no período entre 5 e 15 minutos, em kcal, é:

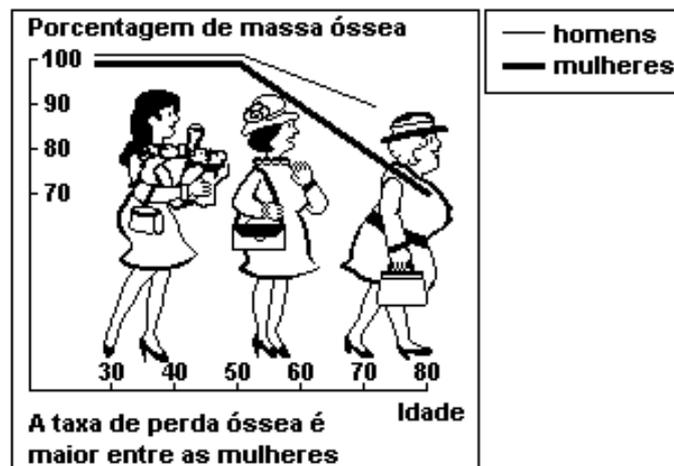
- a) 48,0
- b) 52,4
- c) 67,2
- d) 93,6
- e) 97,8

28. (Uerj 2001) O balanço de cálcio é a diferença entre a quantidade de cálcio ingerida e a quantidade excretada na urina e nas fezes. É usualmente positivo durante o crescimento e a gravidez e negativo na menopausa, quando pode ocorrer a osteoporose, uma doença caracterizada pela diminuição da absorção de cálcio pelo organismo.

A baixa concentração de íon cálcio (Ca^{++}) no sangue estimula as glândulas paratireoides a produzirem hormônio paratireoideo (HP). Nesta situação, o hormônio pode promover a remoção de cálcio dos ossos, aumentar sua absorção pelo intestino e reduzir sua excreção pelos rins.

(Adaptado de ALBERTS, B. et al., "Urologia Molecular da Célula." Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.)

Admita que, a partir dos cinquenta anos, a perda da massa óssea ocorra de forma linear conforme mostra o gráfico abaixo.



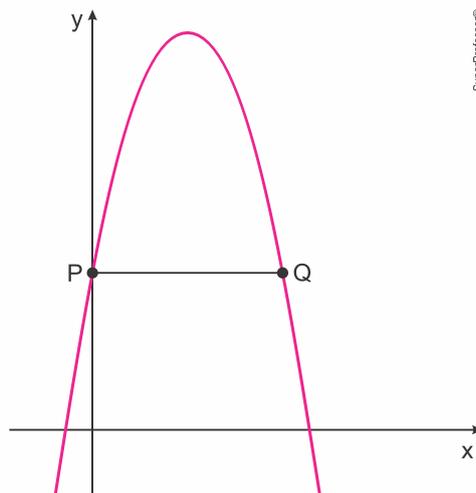
(Adaptado de "Galileu", janeiro de 1999.)

Aos 60 e aos 80 anos, as mulheres têm, respectivamente, 90% e 70% da massa óssea que tinham aos 30 anos.

O percentual de massa óssea que as mulheres já perderam aos 76 anos, em relação à massa aos 30 anos, é igual a:

- a) 14%
- b) 18%
- c) 22%
- d) 26%
- e) 30%

29. (Uerj 2025) A função quadrática f , definida por $f(x) = -\frac{3}{2}x^2 + 6x + 4$, sendo x um número real, é representada graficamente pela seguinte parábola:



Na parábola, o ponto P, que representa a interseção com o eixo das ordenadas, e o ponto Q formam o segmento PQ, paralelo ao eixo das abscissas.

A distância entre os pontos P e Q mede:

- a) $\frac{9}{2}$
- b) 4
- c) $\frac{7}{2}$
- d) 3
- e) $\frac{5}{2}$

30. (Uerj 2024) Um professor precisou ajustar as notas x de seus alunos, transformando-as em y , por meio da equação $y = ax + b$. Dessa forma, a maior nota alcançada, que foi 60, passou a ser 100, e a menor, que foi 10, passou a ser 60.

O aluno que alcançou 30 teve a nota alterada para:

- a) 72
- b) 74
- c) 76
- d) 78
- e) 80

31. (Uerj 2024) Um surto de gripe em uma escola teve início com apenas um aluno. O número total y de alunos infectados pelo vírus da gripe, até x horas depois do momento inicial da contaminação, é dado aproximadamente pela equação

$y = 46 - k \cdot 3^{-0,1x}$, em que $0 \leq x < 20$ é uma constante positiva.

Observando que o surto teve início com $y = 1$, o tempo, em horas, que exatamente, 31 alunos foram contaminados foi:

- a) 2
- b) 4
- c) 6
- d) 8
- e) 10

BIOLOGIA I e II

Biologia I

32. Os sais inorgânicos desempenham variadas funções nos organismos de todos os seres vivos. Assinale a alternativa que associa corretamente o elemento químico presente no sal às respectivas funções que desempenha nos organismos humanos.

- a) **Cálcio: ajuda a formar o esqueleto, atua na contração muscular e na coagulação sanguínea.**
- b) Cloro: faz parte dos hormônios da tireoide, que controlam o metabolismo, e atua na formação dos ossos e dos dentes.
- c) Ferro: está presente nas estruturas que realizam a transferência de energia dentro da célula (ATP e ADP) e nos ácidos nucleicos.
- d) Fósforo: participa da constituição da hemoglobina e de enzimas da respiração celular.
- e) Iodo: participa da produção da melanina, pigmento que dá cor à pele, e do funcionamento do sistema nervoso.

33. Biscoitos recheados, sorvetes, bolos artificiais e embutidos são exemplos de alimentos ultraprocessados. O consumo excessivo desses alimentos e a ausência do consumo de frutas e verduras podem causar problemas de saúde porque:

- a) o metabolismo ficará reduzido devido ao excesso de calorias.
- b) o tecido adiposo terá excesso de proteínas armazenadas em vesículas.
- c) **as vitaminas e alguns sais minerais estarão reduzidos no organismo.**
- d) a alta concentração de fibras dificultará o trabalho intestinal.
- e) o sódio e a glicose estarão reduzidos no organismo.

34. Os mais antigos cozinhavam o feijão na panela de ferro a fim de acabar com a palidez de seus filhos. Alguns chegavam até a colocar um prego enferrujado nesse cozimento para liberar o ferro contido nele. Sabe-se que esse elemento pode ser encontrado na sua forma metálica ou iônica, sendo essencial para a manutenção da vida humana.

As estratégias citadas eram utilizadas com o objetivo de:

- a) tratar a diarreia.
- b) **prevenir a anemia.**
- c) evitar as verminoses.
- d) remediar o raquitismo.
- e) combater a febre amarela.

Biologia II

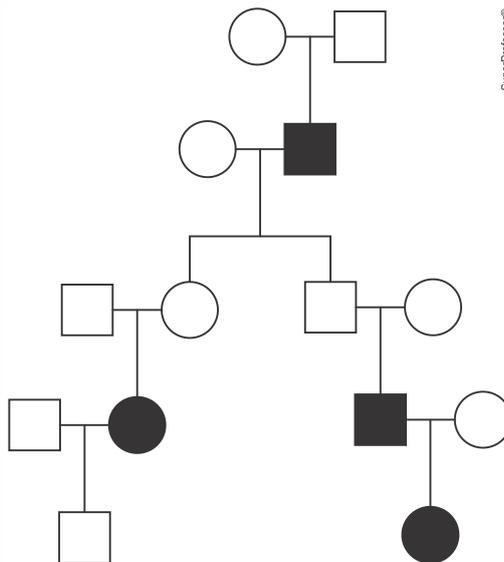
35. Considerando as leis de Mendel e alguns conceitos básicos de genética, analise as seguintes proposições:

- I. A lei da segregação dos fatores determina que uma característica se segrega durante a formação dos gametas, de modo que cada gameta contenha apenas um fator, por isso, os gametas são puros em relação a cada um dos fatores.
- II. Dois indivíduos que tenham o mesmo genótipo podem apresentar diferenças fenotípicas.
- III. Denominam-se homocigoto dominante quando os dois alelos são dominantes, homocigoto recessivo quando os dois alelos são recessivos e heterocigoto quando um alelo é dominante e o outro é recessivo.
- IV. A cor da ervilha é um exemplo de dominância completa onde o alelo V determina a cor amarela e v a cor verde. Assim, a probabilidade de indivíduos heterocigotos originarem sementes amarelas é de 25%.

É correto o que se afirma em

- a) I, II e IV apenas.
- b) **I, II e III apenas.**
- c) III e IV apenas.
- d) I, II, III e IV.
- e) II apenas.

36. O albinismo é um distúrbio genético cuja manifestação consiste na ausência total ou parcial da melanina, o pigmento que garante a coloração da pele, dos pelos e dos olhos no indivíduo. O heredograma abaixo apresenta o histórico genético de determinada família que apresenta indivíduos afetados pelo albinismo.



SuperProfessor®

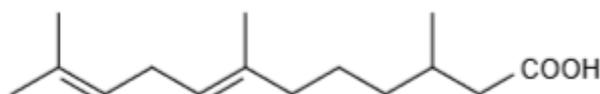
Com base nas informações e no heredograma apresentado, pode-se afirmar que o distúrbio genético mencionado apresenta padrão de herança

- a) autossômica dominante.
- b) autossômica recessiva.
- c) dominante ligada ao cromossomo X.
- d) recessiva ligada ao cromossomo X.
- e) restrita ao sexo.

QUÍMICA I e II

Química I

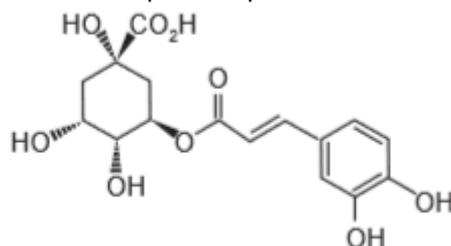
37. A estrutura química de uma substância orgânica é representada a seguir:



A cadeia carbônica dessa substância se classifica como

- A) normal e heterogênea.
- B) normal e insaturada.
- C) saturada e heterogênea.
- D) saturada e ramificada.
- E) ramificada e insaturada.

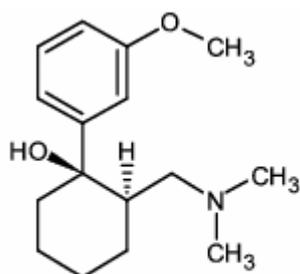
38. O ácido clorogênico é uma substância natural que está presente em diversas plantas.



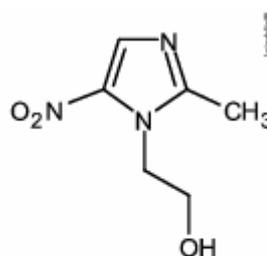
Na estrutura química do ácido clorogênico, que está representada acima, quantos átomos de carbono com hibridização sp^3 existem?

- A) 6
- B) 9
- C) 12
- D) 14
- E) 16

39. Tramadol é um opiáceo usado como analgésico para o tratamento de dores de intensidade moderada a severa, atuando sobre células nervosas específicas da medula espinhal e do cérebro. O metronidazol possui atividade antiprotozoária e antibacteriana contra os bacilos gram-negativos anaeróbios, contra os bacilos gram-positivos esporulados e os cocos anaeróbios, presentes na cavidade oral.



Tramadol



Metronidazol

O tramadol e o metronidazol apresentam em comum as funções orgânicas

- A) amina e nitroderivado
- B) fenol e nitrila
- C) álcool e éter
- D) álcool e amina
- E) fenol e nitroderivado

Química II

40. (Uece 2024) Três elementos químicos distintos G, J e M apresentam as seguintes características: o átomo M tem 72 nêutrons, e é isótopo de G. O átomo J é isóbaro de M e isótono de G. O átomo G tem número atômico 83 e número de massa 170. Logo o número de elétrons do átomo J será igual a

- a) 72.
- b) 58.
- c) 68.
- d) 66.
- e) 67

41. (Unifor - Medicina 2023) A tabela abaixo apresenta o número atômico e o número de elétrons das seguintes espécies.

Espécie	Número atômico	Número de elétrons	Número de massa
A	11	10	23
B	20	18	40
C	20	20	42
D	20	22	42
E	11	11	23

Com base nos dados projetados, considere as seguintes afirmativas:

- I. A é ânion de E.
- II. B é cátion de C.
- III. C e D são isóbaros.
- IV. D e E são isótonos.
- V. A e E são isoeletrônicos.

É correto o que se afirma apenas em

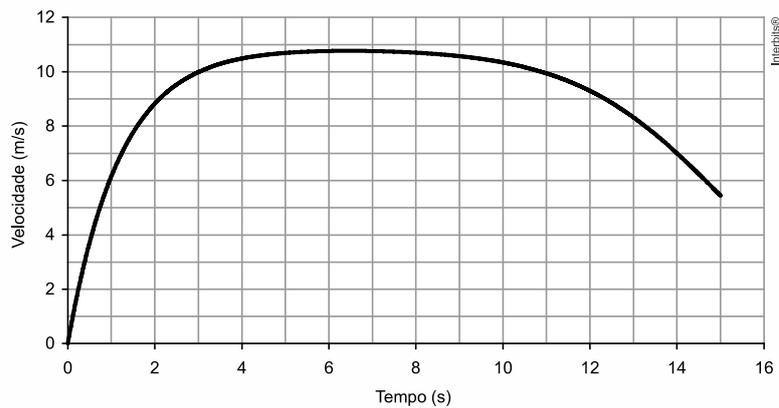
- a) I e II.
- b) II e III.
- c) I e IV.
- d) III e V.
- e) IV e V

FÍSICA I e II

Física I

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

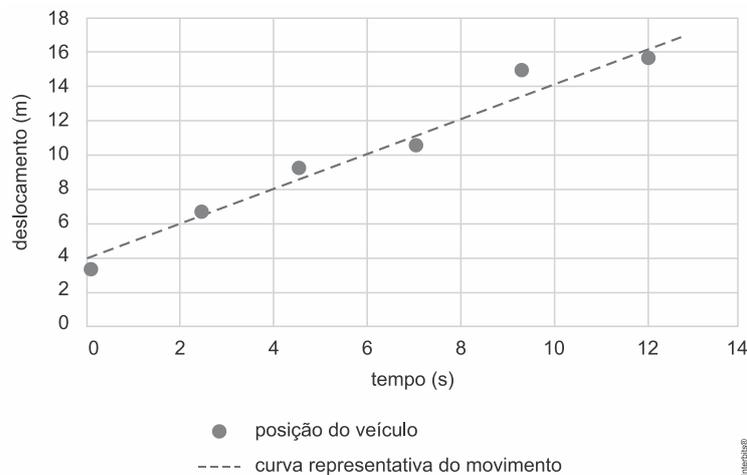
Em uma prova de 100 m rasos, o desempenho típico de um corredor padrão é representado pelo gráfico a seguir:



42. (Enem 1998) Baseado no gráfico, em que intervalo de tempo a **velocidade** do corredor é aproximadamente constante?

- a) Entre 0 e 1 segundo.
- b) Entre 1 e 5 segundos.
- c) Entre 5 e 8 segundos.
- d) Entre 8 e 11 segundos.
- e) Entre 12 e 15 segundos.

43. (Uerj 2019) Observe no gráfico a curva representativa do movimento de um veículo ao longo do tempo, traçada a partir das posições registradas durante seu deslocamento.



O valor estimado da velocidade média do veículo, em m/s, corresponde a:

- a) 1
- b) 2
- c) 3
- d) 4
- e) Nenhuma das respostas está correta.

44. (Enem 2012) Uma empresa de transportes precisa efetuar a entrega de uma encomenda o mais breve possível. Para tanto, a equipe de logística analisa o trajeto desde a empresa até o local da entrega. Ela verifica que o trajeto apresenta dois trechos de distâncias diferentes e velocidades máximas permitidas diferentes. No primeiro trecho, a velocidade máxima permitida é de 80 km/h e a distância a ser percorrida é de 80 km. No segundo trecho, cujo comprimento vale 60 km, a velocidade máxima permitida é 120 km/h.

Supondo que as condições de trânsito sejam favoráveis para que o veículo da empresa ande continuamente na velocidade máxima permitida, qual será o tempo necessário, em horas, para a realização da entrega?

- a) 0,7
- b) 1,4
- c) 1,5
- d) 2,0
- e) 3,0

Física II

45. Em um recipiente, colocamos 250g de água a 100°C e, em seguida, mais 1kg de água a 0°C. Admitindo que não haja perda de calor para o recipiente e para o ambiente, a temperatura final da água será de:

- a) 80°C
- b) 75°C
- c) 60°C
- d) 25°C
- e) 20°C

46. Uma placa de vidro possui as dimensões de $1,0\text{ m} \times 1,0\text{ m} \times 1,0\text{ cm}$ quando está à temperatura ambiente. Seu coeficiente de dilatação linear é $9 \times 10^{-6} \text{ } ^\circ\text{C}^{-1}$. Se a placa sofrer uma variação de temperatura de $10\text{ } ^\circ\text{C}$, de quanto será a variação de volume da placa, em cm^3 ?

- a) $7,3 \times 10^{-11}$
- b) $7,3 \times 10^{-7}$
- c) $9,0 \times 10^{-3}$
- d) $9,0 \times 10^{-1}$
- e) 2,7

Ciências Humanas e suas tecnologias

SOCIOLOGIA

47. (Acervo 2020) Por outro lado, embora tratemos os fatos sociais como coisas, é como *coisas sociais*. Ser exclusivamente sociológico é um traço característico de nosso método. Devido à sua extrema complexidade, não raro tais fenômenos foram vistos como refratários à ciência ou só podendo fazer parte dela reduzidos às suas condições elementares, sejam psíquicas, sejam orgânicas, isto é, despojados de sua natureza própria. Ao contrário, o que fizemos foi estabelecer a possibilidade de tratá-los cientificamente sem nada lhes confiscar de suas características específicas.

Adaptado de Durkheim, E. O Estudo dos Fatos Sociais e o Método da Sociologia, in Castro, Celso. *Textos básicos de sociologia* – de Karl Marx a Zygmunt Bauman. Rio de Janeiro, Zahar, 2014, p.36.

O texto apresenta uma inovação característica da sociologia de E. Durkheim, expressa no(a)

- a) distinção entre pensamento científico e senso comum.

- b) processo de busca de uma temática à pesquisa sociológica.
- c) **proposição da cientificidade no estudo dos fatos sociais.**
- d) elemento crítico ao processo de racionalização da vida social.
- e) demanda de mais liberdade metodológica às ciências sociais.

48. (Integrado - Medicina 2020) Leia o texto a seguir.

Quando desempenho minha tarefa de irmão, de marido ou de cidadão, quando executo os compromissos que assumi, eu cumpro deveres que estão definidos, fora de mim e de meus atos, no direito e nos costumes. Ainda que eles estejam de acordo com meus sentimentos próprios e que eu sinta interiormente a realidade deles, esta não deixa de ser objetiva; pois não fui eu que os fiz, mas os recebi pela educação. [...] O sistema de signos de que me sirvo para exprimir meu pensamento, o sistema de moedas que emprego para pagar minhas dívidas, os instrumentos de crédito que utilizo em minhas relações comerciais, as práticas observadas em minha profissão, funcionam independentemente do uso que faço deles. [...] Eis aí, portanto, maneiras de agir, de pensar e de sentir que apresentam essa notável propriedade de existirem fora das consciências individuais.

DURKHEIM, Émile. *As regras do método sociológico*. São Paulo: Martins Fontes, 1995, p. 1-2.

No trecho, Durkheim (1858-1917) descreve um dos aspectos fundamentais de sua perspectiva sociológica, que é a

- a) aceitação de ideologias políticas pelos trabalhadores.
- b) amplitude da liberdade de escolha na determinação das ações.
- c) **preeminência das instituições sociais em relação aos indivíduos.**
- d) importância das crenças religiosas para a coesão social.
- e) evolução dos valores morais na história da humanidade

FILOSOFIA

49. “A partir deste ponto de vista devemos encarar a história da filosofia grega como o processo de racionalização progressiva da concepção religiosa do mundo implícita nos mitos. Se o representarmos por uma série de círculos concêntricos a partir da exterioridade da periferia para a interioridade do centro, veremos que o processo pelo qual o pensamento racional toma posse do mundo se realiza na forma de uma penetração progressiva que vai das esferas exteriores para as mais profundas e interiores, até chegar, com Sócrates e Platão, ao centro, quer dizer, à alma”.

Fonte: JAEGER, W. *Paidéia*. Tradução de Artur M. Parreira. 4.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001, p. 192.

Com base no texto e sobre a relação entre mito e filosofia na Grécia, é correto afirmar:

- a) O pensamento mítico e o filosófico apresentam-se interligados e a Filosofia necessita do mito para se estruturar como campo do conhecimento.
- b) A Filosofia na Grécia Clássica é fruto de um salto de conhecimento realizado por um povo privilegiado que teve como ponto de partida o conhecimento religioso.
- c) **Enquanto o mito é uma narrativa cujo conteúdo não se questiona, a Filosofia problematiza e convida à discussão. No mito a inteligibilidade é dada e na Filosofia ela é procurada.**
- d) Com o surgimento da Filosofia, o pensamento mítico é banido de modo definitivo das sociedades primitivas, pois havia perdido força explícita em relação à verdade sobre o mundo.
- e) Nos povos primitivos as explicações míticas estavam circunscritas unicamente aos fenômenos e vivências religiosas das comunidades.

50. Enquanto o mundo mítico se baseia em certezas dogmáticas, a consciência filosófica introduz a perplexidade. Para Platão, a primeira virtude do filósofo é ser capaz de admirar-se. A admiração é a condição da qual deriva a capacidade de problematizar. O conhecimento filosófico não é dado pelos deuses, mas procurado pelos homens.
(Maria Lúcia de Arruda Aranha. *Filosofia da Educação*, 2003)

Ao afirmar que o conhecimento filosófico não é dado pelos deuses, a autora entende que

- a) a condição para a sabedoria é privilegiar o conhecimento divino como fonte de certezas dogmáticas.
- b) os seres humanos podem procurar conhecimento recorrendo às entidades divinas.
- c) aos seres humanos é permitido buscar o conhecimento, por meio da contemplação do desconhecido.
- d) ao buscar produzir conhecimento, deve-se privilegiar a consulta a princípios do senso comum.
- e) o filósofo é capaz de se admirar e extrair o conhecimento do mundo mítico.

HISTÓRIA

51. (Upf) Leia o excerto a seguir, que trata da expansão do Cristianismo:

“Nos seus primeiros tempos, a Igreja parecia envolvida numa contradição, que, no entanto, se revelaria a base de seu poder na Idade Média. Ao negar diversos aspectos da civilização romana, ela criava condições de aproximação com os germanos. Ao preservar vários outros elementos da romanidade, consolidava seu papel no seio da massa populacional do império. Desta maneira, a Igreja pode vir a ser o ponto de encontro entre aqueles povos. Nascida nos quadros do império Romano, a Igreja ia aos poucos preenchendo os vazios deixados por ele [...] A Igreja passava a ser a herdeira natural do império Romano.”

(FRANCO JUNIOR, Hilário. *A Idade Média: nascimento do Ocidente*. São Paulo: Brasiliense, 2001, p. 67)

Assinale a alternativa que **não** condiz com a ascensão e com a afirmação do cristianismo e da Igreja Cristã:

- a) A queda do Império Romano foi motivada pela perseguição aos cristãos, cujas crenças chocavam-se com o respeito religioso dos romanos pelos seus imperadores, que eram considerados como deuses.
- b) A ascensão do Cristianismo em Roma foi lenta. No início, os cristãos foram perseguidos, e somente no século IV, no reinado do Imperador Constantino, a igreja cristã pôde atuar livremente.
- c) Na transição entre a Idade Antiga e a Idade Média, as massas miseráveis convertiam-se ao cristianismo, pois esperavam que Cristo, ao retornar ao mundo, as livrasse da opressão.
- d) O poder da Igreja cristã na sociedade medieval era decorrente da forte centralização do governo eclesiástico, sediado em Roma, em face da pulverização do poder político dos senhores feudais leigos e da consequente sujeição destes ao clero romano.
- e) A Igreja cristã desempenhou papel fundamental na sociedade feudal, não só por ser grande proprietária de terras, mas também por ter moldado toda a concepção de mundo que permeava diversas camadas sociais.

52. (Ueg) Leia o texto a seguir.

Uma das coisas de que Augusto mais se orgulhava era o fato de ter transformado Roma numa cidade de edifícios de mármore. Os romanos eram hábeis construtores e engenheiros. Como em tudo que faziam, também na construção eram meticolosos. Achavam que seu império duraria para sempre e o mesmo deveria acontecer com suas edificações.

GRANT, Neil. *As conquistas romanas*. São Paulo: Ática, 1999. p. 18.

Nas províncias conquistadas por Roma, a maior parte do trabalho de construção de muralhas e fortalezas era executado por

- a) pedreiros e carpinteiros profissionais que acompanhavam as fileiras das Legiões para executar serviços de engenharia de guerra.
- b) criminosos comuns condenados a realizar trabalhos forçados como forma de evitar a pena de morte e suplícios públicos.
- c) prisioneiros de guerra capturados durante as campanhas de ocupação das províncias da Gália e da Trácia.
- d) escravos trazidos da Itália em grandes comitivas, uma vez que já possuíam experiência na dinâmica de trabalho e no estilo de construção romana.
- e) legionários, ensinados a considerar que o trabalho que realizavam com a colher de pedreiro era tão importante quanto o que faziam com a espada.

53. (Upf) Um dos doutores da Igreja Cristã escreveu:

“Neste momento, Roma foi destruída sob os golpes da invasão dos godos que o rei Alarido conduzia (410): foi um grande desastre. Os adoradores de uma multidão de deuses falsos, que chamamos ordinariamente de pagãos, esforçaram-se para atribuir esse desastre à religião cristã e puseram-se a blasfemar contra o Deus verdadeiro.”

(Santo Agostinho, *Retratações*, II, 1)

Lendo esse excerto, pode-se concluir que:

- a) Na visão de muita gente, um dos motivos do enfraquecimento do Império Romano foi a adoção do cristianismo.
- b) Os godos, um dos povos bárbaros que invadiram Roma, impuseram o cristianismo.
- c) O cristianismo sofreu um forte abalo, pois foi desprezado pelos invasores.
- d) Com as invasões bárbaras, os deuses pagãos foram impostos nas regiões que eram dominadas pelos romanos.
- e) Nas regiões do Império que foram ocupadas pelos bárbaros, ocorreu um sincretismo religioso entre o cristianismo e as religiões trazidas pelos invasores.

54. (Enem) *Então, a arte urbana — a arte das catedrais — extraiu dos campos vizinhos o principal alimento de seu crescimento, e foram os esforços de inumeráveis pioneiros, desmatadores, plantadores de cepos, construtores de valas e de diques que, no êxito de uma imensa expansão produtiva, levaram à sua realização. Tendo como cenário novas colheitas e jovens vinhedos, ergueram-se as torres de Laon: esculpida na pedra, a figura dos bois de trabalho as coroa; nos capitéis de todas as catedrais florescem ramos de videiras. As fachadas de Amiens e de Paris representam o ciclo das estações por meio da imagem dos trabalhos do campo. Justa celebração: esse cultivador que afia sua foice, esse vinhateiro que talha, capina, ou faz suas mudas, com o trabalho, fizeram com que da terra brotasse o monumento. Ele é o fruto do campo, ou seja, de seu trabalho.*

DUBY, G. *O tempo das catedrais: a arte e a sociedade – 980-1420*. Lisboa: Estampa, 1993.

O texto traz uma reflexão sobre o patrimônio artístico urbano medieval e o seu desenvolvimento, relacionado com a(s)

- a) aristocracia feudal.
- b) ordens monásticas.
- c) cultura agropecuária.
- d) feiras internacionais.
- e) manufaturas regionais.

55. (Unichristus) *Em linhas gerais, a economia feudal se desenvolveu graças ao processo de ruralização desencadeado pela crise do Império Romano. Sem poder usufruir de baixos custos de produção obtidos pela grande mão de obra escrava disponível, os grandes proprietários começaram a arrendar as suas terras com o objetivo de, ao menos, garantir as condições necessárias para o próprio sustento. Ao mesmo tempo, a desvalorização das atividades comerciais, por parte dos povos germânicos, também foi de grande importância para a consolidação de uma economia predominantemente agrária.*

Com base no texto, infere-se que o modelo econômico do período retratado buscava o(a)

- a) mercantilização.
- b) agronegócio.
- c) monocultura.
- d) industrialização.
- e) autossuficiência.

56. (Unesp) *O cristianismo aparece em quase todas as fases do ritual feudo-vassálico. Primeiro, a cerimônia (mesmo que nenhum dos intervenientes, nem senhor nem vassalo, sejam clérigos) pode realizar-se numa igreja, lugar privilegiado para a entrada em vassalagem. E até muitas vezes se sublinha que a cerimônia se processa na parte mais sagrada da igreja, o altar-mor.*

O juramento que constitui um elemento essencial da fidelidade é, quase sempre, prestado sobre um objeto religioso, e até particularmente sagrado — a Bíblia ou relíquias.

(Jacques Le Goff. *Para um novo conceito de Idade Média: tempo, trabalho e cultura no Ocidente*, 1980.)

Ao caracterizar um dos rituais principais do feudalismo na Europa do Ocidente medieval, o excerto destaca

- a) a submissão dos reis e dos senhores ao poder papal.
- b) o mecanismo de relacionamento entre senhores e trabalhadores.
- c) a completa descentralização política existente no feudalismo.

d) o vínculo entre compromissos pessoais e compromissos religiosos.

e) o declínio das atividades urbanas durante o período feudal.

57. (Fmj) *Traçar o retrato do mercador medieval pode nos levar a questionar se ele encarnou um tipo singular na sociedade medieval, da mesma forma que o cavaleiro, o monge ou o camponês, aos quais os discursos contemporâneos destinavam um estatuto e uma função próprios no seio de uma trilogia que, a priori, não dava lugar à mercadoria.*

(Pierre Monnet. "Mercadores". In: Jacques Le Goff e Jean-Claude Schmitt (orgs.). *Dicionário analítico do Ocidente medieval*, vol. 2, 2017.)

O excerto refere-se a uma sociedade medieval

a) ordenada pelos princípios comunitários do cristianismo primitivo.

b) integrada pela unidade linguística das populações da Europa.

c) governada pelo patriciado das grandes cidades eclesiásticas.

d) sustentada pela economia de baixa produção de excedentes.

e) protegida pela organização militar caracteristicamente popular.

GEOGRAFIA

58. (Unichristus - Medicina 2023) **ÁFRICA SEM O CHIFRE**

Assim como ocorreu com a América do Sul, separada da África há 138 milhões de anos, os geólogos estimam que chegará um momento em que o Chifre da África também se desprenderá do continente. O Vale da Grande Fenda se estende por mais de 3 mil km, "desde o Golfo de Adén, no norte, até o Zimbábue, no sul, dividindo a placa africana em duas partes iguais", afirma a geóloga Lucía Pérez Díaz na revista científica *The Conversation*.

Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/internacional-43620442>. Acesso em: 31 ago. 2022.

O fenômeno descrito no texto é explicado pelo(a)

a) dobramento de placas com a formação de fraturas ou fendas.

b) convecção do magma associada à orogênese.

c) deriva continental com movimentos divergentes.

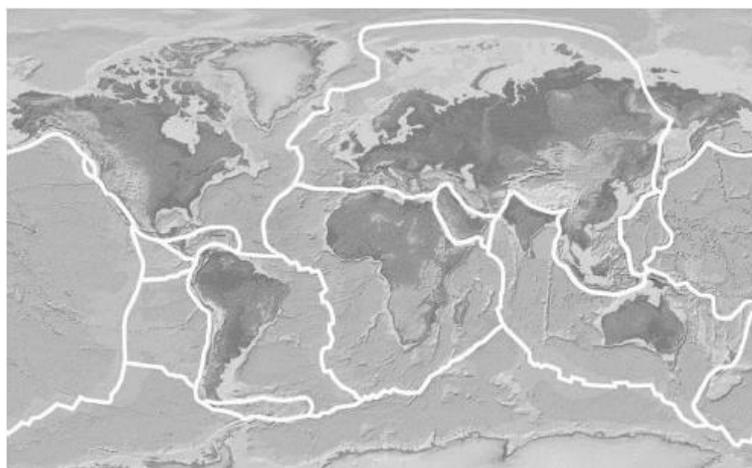
d) transcorrência das placas com a formação de fossas tectônicas

e) fraturamento ligado à solidificação do magma em superfície

59. (Pucpr 2023) Um **terremoto** de 7,2 graus de magnitude atingiu o Peru, no dia 26 de maio de 2022. Segundo informações do Serviço Geológico dos Estados Unidos, o temor ocorreu a uma profundidade de 212 km. O terremoto foi registrado às 7h02, com epicentro na cidade de Ayaviri, próximo da fronteira com a Bolívia de Puno. Tremores foram sentidos no Brasil, na região de Porto Velho em Rondônia, no Chile, no Equador e em Sucre, a capital da Bolívia.

Fonte: <https://exame.com/mundo/terremoto-peru-atinge-brasil/>

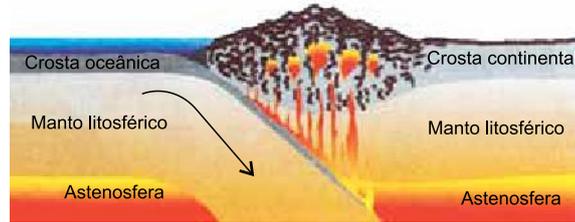
Placas tectônicas



O terremoto em destaque na reportagem é consequência do choque de quais placas tectônicas?

- a) Placa do Pacífico e Placa Africana.
- b) Placa do Pacífico e Placa Indo-Australiana.
- c) **Placa de Nazca e Placa Sul-Americana**
- d) Placa dos Cocos e Placa do Pacífico.
- e) Placa Sul-Americana e Placa Africana.

60. (Famema 2023) Analise a imagem.



(Colombo C. G. Tassinari. "Tectônica global". In: Wilson Teixeira et al (org.). *Decifrando a Terra*, 2008. Adaptado.)

A imagem evidencia um tipo de contato entre placas tectônicas

- a) divergentes, com formação de ilhas vulcânicas.
- b) conservativas, com surgimento de dorsal oceânica.
- c) divergentes, com ocorrência de descensão magmática.
- d) convergentes, com soergimento da astenosfera.
- e) **convergentes, com formação de zona de subducção.**

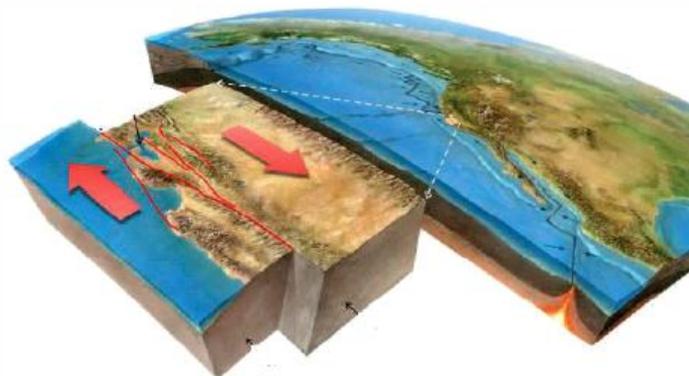
61. (Enem 2022) As forças tectônicas dentro da litosfera, controladas pelo calor interno das profundezas, geram terremotos, erupções e soergimento de montanhas. As forças meteorológicas dentro da atmosfera e da hidrosfera, controladas pelo calor do Sol, produzem tempestades, inundações, geleiras e outros agentes de erosão.

PRESS, F. et al. *Para entender a Terra*. Porto Alegre: Bookman, 2002 (adaptado).

A interação dinâmica entre as forças naturais citadas favorece a ocupação do espaço geográfico, na medida em que provoca a formação de

- a) **solos vulcânicos.**
- b) dorsais oceânicas.
- c) relevos escarpados.
- d) superfícies lateríticas.
- e) dobramentos modernos.

62. (Upe-ssa 1 2022) A superfície terrestre, onde os seres humanos realizam as suas atividades econômicas, sobretudo as agrícolas, recebe influências de fatores endógenos e exógenos, que geram paisagens, muitas vezes, singulares. Na figura esquemática a seguir, está representada uma paisagem resultante dessa dinâmica terrestre. Observe-a!



Disponível em: <http://contenidos.inpres.gob.ar> Acesso em: 15 set. 2021.

É CORRETO afirmar que essa paisagem ampliada na figura foi decorrente da(de)

- a) ação de intensa atividade glacial milenar.
- b) esforços tectônicos compressivos.
- c) atuação de processos geradores de falhas geológicas.
- d) interferência da atuação eólica em ambientes úmidos.
- e) profunda ação de intemperismo físico que causa ruptura na crosta.

63. (Upe 2011) Os processos geomorfológicos internos ou exógenos deixam sempre impressas, nas paisagens, as marcas de sua atuação. Eles desenvolvem, inclusive, um conjunto de feições de relevo característico. Esse fato reveste-se de uma particular importância, quando o pesquisador de áreas, como Biologia, Geografia, Geologia etc, volta-se à análise de ambientes pretéritos. Com relação a esse assunto, observe, atentamente, a fotografia reproduzida a seguir e assinale, com base nas evidências morfológicas, o processo responsável pela elaboração da paisagem visualizada em primeiro plano.



- a) Erosão eólica.
- b) Erosão glacial.
- c) Tectonismo ruptural.
- d) Neotectonismo plástico.
- e) Sedimentação fluvial.

64. (Enem 2020) Escudos antigos ou maciços cristalinos são blocos imensos de rochas antigas. Estes escudos são constituídos por rochas cristalinas (magmático-plutônicas), formadas em eras pré-cambrianas, ou por rochas metamórficas (material sedimentar) do Paleozoico. São resistentes, estáveis, porém bastante desgastadas. Correspondem a 36% da área territorial e dividem-se em duas grandes porções: o Escudo das Guianas (norte da Planície Amazônica) e o Escudo Brasileiro (porção centro-oriental brasileira).

Disponível em: <http://ambientes.ambientebrasil.com.br>. Acesso em: 25 jun. 2015.

As estruturas geológicas indicadas no texto são importantes economicamente para o Brasil por concentrarem

- a) fontes de águas termais.
- b) afloramentos de sal-gema.
- c) jazidas de minerais metálicos.
- d) depósitos de calcário agrícola.
- e) reservas de combustível fóssil.

